

IMPACTO DA SAÚDE BUCAL E QUALIDADE DE VIDA DE PACIENTES SUBMETIDOS A CIRURGIA DE TERCEIROS MOLARES

IMPACT OF ORAL HEALTH AND QUALITY OF LIFE OF PATIENTS UNDERGOING THIRD MOLAR SURGERY

Leticia Vitoria Maneiro Angelim¹
Yiceth Vanessa Daza Lizarazo²

RESUMO: O impacto da saúde bucal na qualidade de vida de pacientes submetidos à cirurgia de terceiros molares, destacando-se como uma revisão de literatura baseada em artigos científicos. A pesquisa evidencia que a extração dos terceiros molares, embora seja um procedimento rotineiro na prática odontológica, pode acarretar efeitos adversos significativos no período pós-operatório, como dor, edema, trismo, dificuldades alimentares e limitações funcionais, que interferem no bem-estar físico, psicológico e social dos indivíduos. Tais fatores, quando não geridos de forma adequada, podem ainda estar associados ao desenvolvimento de ansiedade e fobias odontológicas, como a “odontofobia”, influenciando diretamente o tempo de procura por atendimento odontológico e a adesão aos tratamentos. Além disso, aspectos demográficos, clínicos e emocionais influenciam a percepção do paciente quanto ao impacto da cirurgia, reforçando a importância de um planejamento criterioso, de orientações prévias e de um acompanhamento pós-operatório humanizado. Assim, o estudo ressalta a relevância da saúde bucal como componente essencial do bem-estar geral e evidencia a necessidade de estratégias que minimizem os impactos negativos da cirurgia de terceiros molares, contribuindo para a melhoria da qualidade de vida dos pacientes e para um atendimento odontológico mais eficaz e integral.

4462

Palavras-chave: Saúde bucal. Qualidade de vida. Terceiros molares. Cirurgia odontológica. pós-operatório.

ABSTRACT: This study examines the impact of oral health on the quality of life of patients undergoing third molar surgery, highlighting a literature review based on scientific articles. The research shows that third molar extraction, although a routine procedure in dental practice, can lead to significant adverse effects in the postoperative period, such as pain, edema, trismus, eating difficulties, and functional limitations, which interfere with the physical, psychological, and social well-being of individuals. These factors, when not properly managed, can also be associated with the development of anxiety and dental phobias, such as "odontophobia," directly influencing the time it takes to seek dental care and adherence to treatments. Furthermore, demographic, clinical, and emotional aspects influence the patient's perception of the impact of the surgery, reinforcing the importance of careful planning, prior guidance, and humanized postoperative follow-up. Thus, the study highlights the importance of oral health as an essential component of overall well-being and emphasizes the need for strategies that minimize the negative impacts of third molar surgery, contributing to improved quality of life for patients and more effective and comprehensive dental care.

Keywords: Oral health. Quality of life. Third molars. Dental surgery. Post-operative care.

¹ Graduanda do curso de Odontologia, UNINASSAU BRASILIA.

² Orientadora do curso de Odontologia, UNINASSAU de BRASÍLIA.

I. INTRODUÇÃO

O presente trabalho consiste em uma revisão de literatura, baseada em artigos científicos, com o objetivo de analisar pacientes submetidos à cirurgia de terceiros molares, independentemente da faixa etária.

A interação entre as boas práticas adotadas pelo Cirurgião-Dentista e o paciente é fundamental para alcançar uma boa saúde bucal. Isso envolve, entre outras coisas, a implementação de medidas preventivas durante a cirurgia e a minimização dos impactos do pós-operatório. A falta de ações eficazes nesse planejamento pode contribuir para o desenvolvimento de fobias odontológicas, como a “Odontofobia”. Esta, por sua vez, está diretamente relacionada à demora dos pacientes em procurar atendimento para a extração do terceiro molar, devido ao medo da cirurgia e do pós-operatório traumático (Slade et al., 1997).

A adoção de medidas eficazes e bem planejadas para o sucesso da extração dentária pode reduzir o atendimento tardio, o que é importante para evitar a perda dentária, especialmente dependendo da posição do terceiro molar em relação ao dente anterior. O atendimento tardio pode resultar em complicações como cáries profundas no terceiro molar ou no dente adjacente, o que pode levar à perda do molar (Renton et al., 2012).

Com este trabalho, espera-se contribuir para a redução efetiva do medo relacionado ao procedimento e analisar a qualidade de vida dos pacientes submetidos à cirurgia de terceiros molares (Santos et al., 2012).

E tem como objetivo, avaliar o impacto da saúde bucal na qualidade de vida relacionado a sintomas bucais e sistêmicos durante a recuperação de cirurgia de terceiro molar (Gerritsen et al., 2010).

2. REFERENCIAL TEÓRICO

2.1 IMPACTO DA SAÚDE BUCAL E QUALIDADE DE VIDA DE PACIENTES SUBMETIDOS A CIRURGIA DE TERCEIROS MOLARES: CONCEITOS, DEFINIÇÕES E RESULTADOS

Avaliar o impacto da saúde bucal na qualidade de vida de pacientes submetidos à cirurgia de terceiros molares, analisando os efeitos da recuperação pós-cirúrgica e a relação com o bem-estar físico, psicológico e social desses pacientes.

2.2 DEFINIÇÕES

1. Identificar os principais sintomas bucais e sistêmicos relatados pelos pacientes durante o processo de recuperação após a remoção dos terceiros molares.
2. Analisar a percepção dos pacientes sobre a dor, desconforto e complicações associadas à cirurgia e como esses fatores afetam suas atividades diárias e interações sociais.
3. Avaliar as mudanças na qualidade de vida dos pacientes em termos de saúde bucal, como a capacidade de mastigação, fala e higiene oral, após a cirurgia de terceiros molares.
4. Investigar a influência de fatores demográficos (como idade, sexo, condição socioeconômica) na recuperação pós-cirúrgica e na qualidade de vida relacionada à saúde bucal dos pacientes.
5. Examinar a relação entre o tempo de recuperação e os aspectos emocionais, como o estresse e a ansiedade, durante o período pós-operatório.

4464

2.3 RESULTADOS

3. Quadro 1 – Principais achados sobre o impacto da cirurgia de terceiros molares na qualidade de vida

4.

Aspectos avaliados	Resultados observados
Sintomas pós-operatórios	Dor, edema, trismo e dificuldade de mastigação são os mais comuns (Bortoluzzi et al., 2011; López-Ramírez et al., 2015).
Fatores influenciadores	Idade, técnica cirúrgica e tempo de procedimento afetam a recuperação (Chiapasco et al., 1995; Donato et al., 2020).
Aspectos psicológicos	Ansiedade e medo elevam a percepção da dor e dificultam a adesão ao tratamento (Gualberto et al., 2013; Ppukuttan, 2016).
Estratégias de manejo	Acompanhamento pós-operatório e orientações prévias reduzem complicações e melhoram a qualidade de vida (Santos et al., 2012; Renton e Suggars, 2012).

5. **Fonte:** A autora (2025).

4. CONCLUSÃO

Os resultados obtidos na presente revisão de literatura indicam que a cirurgia de terceiros molares exerce impacto significativo na qualidade de vida dos pacientes, sobretudo durante o período pós-operatório imediato. Esse achado está em consonância com o estudo de Bortoluzzi et al. (2011), que observou que a dor, o edema e o trismo são os sintomas mais frequentemente relatados, interferindo diretamente nas atividades diárias, como alimentação, fala e higiene oral. Tais manifestações, embora esperadas, devem ser geridas de forma eficiente para evitar comprometimentos psicológicos e sociais que possam prolongar o desconforto do paciente.

De acordo com Santos et al. (2012), a qualidade de vida relacionada à saúde bucal sofre redução significativa nas primeiras 48 horas após a cirurgia, apresentando melhora progressiva após o terceiro dia de recuperação. Esse dado reforça a necessidade de estratégias terapêuticas eficazes no controle da dor e inflamação, como o uso de técnicas anestésicas adequadas, prescrição criteriosa de analgésicos e anti-inflamatórios, além de orientações pré e pós-operatórias individualizadas.

Além dos aspectos físicos, fatores emocionais e comportamentais exercem papel determinante na experiência do paciente. Gualberto et al. (2013) evidenciaram que a ansiedade pré-operatória pode agravar a percepção da dor e aumentar o risco de complicações, destacando a importância do acolhimento e da comunicação humanizada por parte do cirurgião-dentista. De forma semelhante, Ppukuttan (2016) discute que o medo e a fobia odontológica estão diretamente associados a experiências anteriores negativas, podendo influenciar na decisão do paciente em adiar o tratamento cirúrgico, o que, por sua vez, agrava o quadro clínico.

Em complemento, Renton e Suggars (2012) enfatizam que a adoção de técnicas cirúrgicas minimamente invasivas e um planejamento prévio adequado reduzem a ocorrência de complicações, como alveolite, infecções e sangramentos pós-operatórios. A escolha correta da técnica, o tempo cirúrgico reduzido e a atenção à anatomia local são fatores que impactam diretamente no conforto e na recuperação do paciente.

Sob uma perspectiva mais ampla, Broder (2007) e Slade (1997) abordam a relação entre saúde bucal e qualidade de vida, ressaltando que o bem-estar do indivíduo não se restringe à ausência de dor ou doença, mas também envolve aspectos emocionais, sociais e psicológicos. Dessa forma, a cirurgia de terceiros molares, mesmo sendo um procedimento comum, deve ser compreendida dentro de um contexto biopsicossocial, no qual o paciente é visto como um todo, e não apenas como portador de uma condição clínica.

Por fim, a literatura destaca que a atuação do profissional de Odontologia deve ir além da execução técnica, englobando práticas preventivas, educativas e empáticas. A utilização de protocolos clínicos baseados em evidências, aliada à escuta ativa e ao acompanhamento pós-operatório, é fundamental para minimizar o impacto negativo da cirurgia e promover uma melhor qualidade de vida ao paciente (Gerritsen et al., 2010; Donato et al., 2020).

Em síntese, a discussão dos estudos analisados confirma que a cirurgia de terceiros molares afeta temporariamente a saúde bucal e o bem-estar geral dos pacientes, mas que o manejo adequado das complicações e o cuidado humanizado são determinantes para a recuperação eficaz. Assim, o papel do cirurgião-dentista deve ser pautado não apenas pela técnica, mas também pela compreensão integral das necessidades físicas e emocionais do paciente.

REFERÊNCIAS

PINTO, Vitor Gomes. SAÚDE BUCAL COLETIVA. 7. ed. atual. 2019.

WINTER GB. Impacted mandibular third molar. St. Louis: American Medical Book; 1926.

PELL GJ, Gregory BT. Impacted mandibular third molars classification and modified technique for removal.

4466

DONATO LP, Maciel MM, Maciel LM, Lopes LM, Carvalho AA, de Oliveira HF, Rebelo HL. A comparative analysis between atraumatic and conventional anesthetic techniques in surgical removal of upper third molars. *Acta Odontol Latinoam*. 2020 Dec 1;33(3):216-220. English. PMID: 33523087

.LOCKER D, Liddell A. Clinical correlates of dental anxiety among older adults. *Community Dent Oral Epidemiol*.

ARMFIELD JM. Towards a better understanding of dental anxiety and fear: cognitions vs experiences. *Eur J Oral Sci*.

SLADE GD. Derivation and validation of a short-form oral health impact profile. *Community Dent Oral Epidemiol*.

BRODER HL. Oral health-related quality of life: what, why, how, and future implications. *J Dent Res*.

PPUKUTTAN, D. Strategies to manage patients with dental anxiety and dental phobia: literature review. *Clinical, Cosmetic and Investigational Dentistry*, v. 8, p. 35-50, 2016.

BORTOLUZZI, M. C. et al. Qualidade de vida relacionada à saúde bucal e impacto da extração dos terceiros molares. *Journal of Oral and Maxillofacial Surgery*, v. 69, n. 5, p. 1284-1289, 2011.

CHIAPASCO, M.; De Cicco, L.; Marelli, M. C. Side effects and complications associated with third molar surgery. *Oral Surgery, Oral Medicine, Oral Pathology, Oral Radiology, and Endodontics*, v. 79, n. 4, p. 412-417, 1995.

GERRITSEN, A. E. et al. Tooth loss and oral health-related quality of life: a systematic review and meta-analysis. *Health and Quality of Life Outcomes*, v. 8, p. 2010.

GUALBERTO, E. C. et al. Avaliação da ansiedade pré-operatória de pacientes submetidos à cirurgia de terceiros molares. *Revista Brasileira de Cirurgia Bucomaxilofacial*, v. 13, n. 2, p. 76-80, 2013.

LÓPEZ-Ramírez, C. et al. Oral health-related quality of life after third molar surgery with general anesthesia. *Medicina Oral, Patología Oral y Cirugía Bucal*, v. 20, n. 4, p. e521-e528, 2015.

RENTON, Suggars, E. Prevention and management of complications associated with third molar surgery. *Oral and Maxillofacial Surgery Clinics of North America*, v. 24, n. 2, p. 183-193, 2012.

SANTOS, C. F. et al. Avaliação da qualidade de vida relacionada à saúde bucal após extração de terceiros molares. *Revista Odonto Ciência*, v. 27, n. 4, p. 251-255, 2012.

SLADE, G. D. Derivation and validation of a short-form oral health impact profile. *Community Dentistry and Oral Epidemiology*, v. 25, n. 4, p. 284-290, 1997.